

## EFICIÊNCIA DE PONTAS DE PULVERIZAÇÃO ANTI-DERIVA, NA OPERAÇÃO DE MANEJO PARA PLANTIO DIRETO

OSIPE, R.\* (UNESPAR-FFALM, Bandeirantes - PR, robosipe@ffalm.br); ADEGAS, F. S. (EMATER-PR/Embrapa Soja, Londrina - PR, adegas@cnpso.embrapa.br); FIORINI, M. V. (Dow AgroSciences, Londrina - PR, mvfiorini@dow.com); LICORINI, L.R. (UNESPAR-FFALM, Bandeirantes - PR, leandrolicorini@yahoo.com.br).

Foram realizados dois experimentos de campo, em Londrina e Bandeirantes, ambos no Paraná. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições, utilizando os herbicidas glyphosate ( $720 \text{ g ia ha}^{-1}$ ) + 2,4-D ( $670 \text{ g ia ha}^{-1}$ ), dispostos em quatro tratamentos: ponta TTI 110.02, ponta AI 110.02, ponta TT 110.02 e testemunha sem aplicação. No experimento em Londrina foram avaliados: o controle visual da cobertura vegetal (aveia + plantas daninhas) e o número e o diâmetro de gotas, através de papel hidrosensível analisado através de programa específico. Não houve diferença significativa na dessecação da cobertura vegetal entre as três pontas de pulverização, todas atingindo acima de 81% de controle aos 28 dias após a aplicação (DAA). A ponta TT resultou em média de  $36,75 \text{ gotas cm}^{-2}$ , ficando maior que as pontas TTI e AI. O maior diâmetro de gotas, de  $541 \mu\text{m}$ , foi obtido pela ponta TTI, seguido pela ponta AI com  $464 \mu\text{m}$ , e a ponta TT com  $350 \mu\text{m}$ . No experimento em Bandeirantes avaliou-se os mesmos tratamentos acima, com relação ao controle das infestantes: *Sonchus oleraceus*; *Raphanus raphanistrum* e *Bidens pilosa* que se encontravam em área semeada com *Cajanus cajan*, onde se constatou aos 28 d.a.a. eficiência superior a 92% para as pontas TTI 110.02 e AI 110.02, não havendo diferença estatística entre os tratamentos. Também se avaliou a deriva dos produtos acima descritos, aplicados com as pontas: TTI 110.02, AI 110.02, TT 110.02 e XR 110.02, sobre mudas de tomate dispostas a distâncias de: 01, 05, 10 e 20 metros, com ventos acima de  $12 \text{ km h}^{-1}$  no momento da aplicação, sendo observado que os tratamentos com as pontas TTI 110.02 e AI 110.02, propiciaram deriva significativamente inferior à ponta XR 110.02, nas diferentes distâncias.

**Palavras-chave:** dessecação, tecnologia de aplicação, gotas, deriva.